



Hortaliças

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 060 Km 09 Brasília/Anápolis
Caixa Postal 218, CEP 70275-970, Brasília, DF
Fone: (61) 3385-9110
Fale conosco: www.embrapa.br/fale-conosco
<http://www.embrapa.br/hortaliças>

Equipe Técnica

Leonardo S. Boiteux
Maria Esther de N. Fonseca
Ailton Reis
Carlos Alberto Lopes
Fabio A. Suinaga

Equipe de Apoio

William P. Dutra
Claudemir P. Bertoldo
Ronan G. Espindola
Antonio F. Costa
Fabiana H. S. Ribeiro
Luana M. D. S. Costa
Sebastião José Barbosa
Frederico L. da Costa
José Getúlio da Silva Filho
Maria José V. M. de Godoy



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



BRS Laterrot

TOMATE



Criação: Henrique Carvalho

Tiragem: 10.000 exemplares

Tomate salada para o período chuvoso com tolerância aos begomovírus e ao *Fusarium* raça 3

Tomate BRS LATERROT

Apresentação

Tomateiros do tipo salada com frutos redondos e graúdos representam um importante segmento de mercado. No período chuvoso, as perdas nas lavouras de tomate podem ser significativas devido ao aumento da ocorrência de doenças e de defeitos fisiológicos. Com a expansão geográfica da incidência e do aumento dos danos causados pelas begomovirose e pela murcha de fusário (raça 3) tem se tornado necessário o uso de híbridos resistentes a essas doenças.

BRS Laterrot é um híbrido F1 para consumo *in natura* com resistência múltipla a doenças e pouco sensível a micro rachaduras, um defeito fisiológico comum em épocas chuvosas. O nome do híbrido é um tributo ao Dr. Henry Laterrot (INRA–Avignon, França), que dedicou sua carreira na identificação e caracterização de fatores de resistência a doenças no tomateiro.

Características agronômicas

BRS Laterrot é muito rústico, possui hábito de crescimento indeterminado e excelente cobertura foliar. A colheita se inicia em torno de 80 dias após o transplante. Os frutos são saborosos (com teor de sólidos solúveis entre 4.0 e 5.0°Brix), firmes (longa-vida estrutural), graúdos e de coloração externa vermelha brilhante. A vida de prateleira atinge até 20 dias. Frutos do **BRS Laterrot** apresentam baixíssima incidência de micro rachaduras e não mancham durante o período chuvoso.

Resistência a doenças

Devido a presença combinada dos genes/alelos *Ty-1* e *Ty-3*, o híbrido **BRS Laterrot** oferece proteção contra as principais espécies de *Begomovirus* (geminivirus) que infectam o tomateiro no Brasil. **BRS Laterrot** também é resistente a alguns patótipos do Tomate mosaico vírus (ToMV) e se mostra resistente aos fungos *Verticillium dahliae* raça 1 e ao *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* raças 1, 2 e 3.

Apresenta tolerância de campo intermediária contra os agentes causais da mancha bacteriana (*Xanthomonas* spp.). Embora não possa ser considerado resistente à murcha

bacteriana, **BRS Laterrot** foi menos sensível à doença quando exposto em campos naturalmente infestados com algumas estirpes do complexo *Ralstonia solanacearum*.

Recomendações técnicas

O híbrido **BRS Laterrot** apresenta melhor resultado em lavouras conduzidas com o sistema de duas hastes. O híbrido apresenta entre 13 e 15 pencas com os frutos atingindo a massa média de 230 g (250 g no início da colheita e 180 g no final), atendendo plenamente as demandas de mercado. O híbrido apresenta um padrão de cachos que não requer mobilização de mão de obra no processo de desbaste de frutos.

A vantagem comparativa da presença simultânea de resistência a begomovírus e *F. oxysporum* f. sp. *lycopersici* raça 3 é muito grande no cultivo em áreas das regiões Sudeste e Nordeste onde já existe a ocorrência simultânea desses dois grupos de patógenos.

O híbrido **BRS Laterrot** apresenta ciclo médio e potencial produtivo de até 480 caixas de 25 kg por 1.000 plantas (12 kg/planta) em sistema de cultivo protegido na região de Brasília–DF, Colatina–ES, Santa Maria do Jetibá–ES e Venda Nova do Imigrante–ES.

A planta do híbrido **BRS Laterrot** apresenta um rápido crescimento (enchimento) de frutos, devendo-se, portanto, evitar a aplicação excessiva de nitrogênio. É importante garantir um bom suprimento de cálcio e boro durante todo o ciclo do cultivo. A relação nitrogênio:potássio deve ser mantida em 1:2 após o início do florescimento para evitar o aparecimento de frutos deformados (“barcas”) ou ocados.



Sementes

O híbrido **BRS Laterrot** foi obtido via contrato de cooperação técnica entre a Embrapa e a empresa Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda. de acordo com os termos da Lei nº 10.973 de 2 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563 de 11 de outubro de 2005 que dispõe sobre incentivos a inovação e garante exclusividade de comercialização das sementes dessa cultivar pela referida empresa.